

“As vendas de seguros contra riscos cibernéticos subiram mais do que dobraram em 2021, na comparação com 2022”, informa a coluna do Ancelmo Gois, no Jornal O Globo, em 11 de março, com base em levantamento da CNseg. A nota informa, ainda, que no ano passado foram pagos R\$74,5 milhões em indenizações referentes a esse tipo de seguro.

Em recente declaração para o Boletim GFIA, o Presidente da CNseg, Marcio Coriolano, afirmou que “desde o início da pandemia e o consequente aumento do teletrabalho, os ataques cibernéticos estão na lista dos maiores riscos para empresas brasileiras e estrangeiras. Segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os [ataques desse tipo a empresas brasileiras cresceram 220% no primeiro semestre de 2021](#), sendo considerados uma ameaça ainda maior que as catástrofes naturais. O cenário, que não é nossa exclusividade, facilita a compreensão do aumento na arrecadação das companhias subscritoras de riscos cibernéticos”.

Fonte: CNseg, em 11.03.2022